

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Direito Privado

DANIELA MIRANDA DUARTE

TELETRABALHO EM DOMICÍLIO NA PERSPECTIVA DA MULHER
Mitos e verdades

BELO HORIZONTE

2024

RESUMO

A pesquisa realizada buscou analisar os impactos do trabalho em domicílio na vida das mulheres, considerando o especial momento de crise epidemiológica decorrente da Covid-19, que levou um número considerável de trabalhadoras a desenvolver as suas atividades em seus domicílios. A pesquisa adota como hipótese que o trabalho da mulher restou ainda mais precarizado com a adoção do teletrabalho em domicílio durante a pandemia da Covid-19, tendo como consequência o adoecimento, o abalo psicológico e a violência física e mental. O foco da pesquisa é analisar o teletrabalho em domicílio sob a perspectiva da mulher, que, social e historicamente, é responsável pelo dever de cuidado, o que resulta na acumulação do trabalho remunerado e o trabalho não remunerado. A pesquisa é iniciada com uma análise do papel das mulheres na sociedade, dando-se ênfase à organização da sociedade ocidental baseada em pilares de gênero, que interferem diretamente nos direitos civis, políticos econômicos e sociais e, por consequência, estabelecem uma diferenciação entre homens e mulheres, especificando papéis e estratificando lugares de acordo com o gênero. Em seguida, passa-se a uma análise do papel das mulheres no mundo do trabalho, percorrendo acerca da ausência de autonomia feminina para a vida pública e laboral, herança do sistema patriarcal eurocêntrico, visto como um sistema funcional que deu aos homens o poder de controlar e se apropriar do corpo das mulheres, dos serviços sexuais e dos serviços reprodutivos, colocando-se em posição de supremacia. No terceiro capítulo, analisam-se as consequências da adoção do teletrabalho em domicílio para as mulheres, partindo de uma análise do teletrabalho como uma modalidade de prestação de serviços realizada fora das dependências das empresas, em especial no que diz respeito à distinção entre tempo de trabalho e vida fora do trabalho. No quarto capítulo, tomando como base as ideias de Gerda Lerner, Nancy Fraser e Chimamanda Ngozi Adichie, apontando soluções possíveis para conter a desvalorização das mulheres, num caminho para combater a desigualdade de gênero e a divisão sexual e social do trabalho. A relevância do trabalho está exatamente em discutir a importância de uma mudança de cultura e práticas no que tange a diferença de tratamento entre os homens e as mulheres, pensando formas de eliminar a divisão sexual e social do trabalho considerando que homens e mulheres têm direitos iguais, mesmo em contexto de crise epidemiológica, econômica, democrática, ambiental. A abordagem do tema se dá através de uma análise teórico-interpretativa e de dados e busca compreender a relação entre

teletrabalho, teletrabalho em domicílio, trabalho feminino e saúde, física e mental, da mulher. O que se propõe, ainda, é repensar a romantização do teletrabalho da mulher realizado em seu domicílio.

Palavras - chave: Trabalho; Mulher; Pandemia; Educação.

ABSTRACT

The research carried out sought to analyze the impacts of working from home on women's lives, considering the special moment of epidemiological crisis resulting from Covid-19, which led a considerable number of workers to carry out their activities in their homes. The research adopts the hypothesis that women's work became even more precarious with the adoption of teleworking at home during the Covid-19 pandemic, resulting in illness, psychological distress and physical and mental violence. The focus of the research is to analyze home teleworking from the perspective of women, who, socially and historically, are responsible for the duty of care, which results in the accumulation of paid work and unpaid work. The research begins with an analysis of the role of women in society, emphasizing the organization of Western society based on gender pillars, which directly interfere with civil, political, economic and social rights and, consequently, establish a differentiation between men and women, specifying roles and stratifying places according to gender. Then, we move on to an analysis of the role of women in the world of work, discussing the lack of female autonomy in public and working life, an inheritance of the Eurocentric patriarchal system, seen as a functional system that gave men the power to control and appropriate women's bodies, sexual services and reproductive services, placing themselves in a position of supremacy. In the third chapter, the consequences of the adoption of teleworking at home for women are analyzed, starting from an analysis of teleworking as a type of service provision carried out outside the company premises, especially with regard to the distinction between working time work and life outside of work. In the fourth chapter, based on the ideas of Gerda Lerner, Nancy Fraser and Chimamanda Ngozi Adichie, pointing out possible solutions to contain the devaluation of women, on a path to combat gender inequality and the sexual and social division of work. The relevance of the work lies precisely in discussing the importance of a change in culture and practices regarding the difference in treatment between men and women, thinking about ways to eliminate the sexual and social division of work considering that men and women have equal rights, even in the context of an epidemiological, economic, democratic and environmental crisis. The theme is approached through theoretical-interpretive and data analysis and seeks to understand the relationship between teleworking, home teleworking, female work and women's physical and mental health. What is also proposed is to rethink the romanticization of women's teleworking carried out at home.

Key-Words:

Work;

Woman;

Pandemic;

Education